

CNIS E GOVERNO CONTINUAM A ADIAR AS VIDAS DOS TRABALHADORES DAS IPSS!

A 5 de Março, os Sindicatos que negociam o Contrato Colectivo de Trabalho dos trabalhadores das IPSS reuniram com a Confederação Patronal CNIS. A CNIS informou-nos que o Governo continua a dificultar o aumento dos apoios às Instituições.

A 13 de Novembro de 2024, os Sindicatos dos trabalhadores das IPSS entregaram à Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade (CNIS) uma proposta de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) para 2025.

Ao silêncio da CNIS, respondemos com a Greve expressiva de 22 de Janeiro, com Manifestação e Concentração em frente à Sede da CNIS, no Porto.

Nesse dia, fomos recebidos pelo Presidente da CNIS, que nos informou da **perspectiva da assinatura dos protocolos de cooperação com o Governo até 15 de Fevereiro.**



Sindicato dos
Fisioterapeutas
Portugueses



Reunimos novamente a 5 de Março e, **contrariamente às perspectivas do Presidente da CNIS**, ainda não havia acordo com o Governo.

Mais uma vez, e apesar das declarações vazias do Primeiro Ministro, este Governo continua sem cumprir os compromissos assumidos com os trabalhadores do sector social!

EXIGIMOS QUE O GOVERNO PASSE DAS PROMESSAS AOS ACTOS!

Apesar disto, a CNIS prometeu enviar-nos a sua proposta para a actualização do CCT nas próximas 2 semanas.

Na nossa proposta, exigimos aumentos salariais que garantam uma vida digna para os trabalhadores, retirando-nos do Salário Mínimo Nacional. Como deixámos claro a 22 de Janeiro, não aceitamos mais empobrecer a trabalhar!

Também exigimos a melhoria das carreiras profissionais, a semana das 35 horas de trabalho, o direito a descansos que permitam conciliar a vida pessoal e familiar, e o fim da discriminação salarial dos educadores de infância em creche!

Marcámos nova reunião com a CNIS para 26 de Março e informámos a CNIS que não dispensamos nenhuma forma de luta!

O Governo tem de aumentar os apoios sociais das Instituições – mas a CNIS também tem de nos apresentar a sua contraproposta salarial e pressionar o Governo!

**SE SOMOS
ESSENCIAIS,
TEMOS
DE GANHAR
MAIS!**

**ESTA LUTA
VAI MESMO
CONTINUAR!**



SEP



Sindicato dos
Fisioterapeutas
Portugueses

